Curso “Vem Neném” reforça a importância do cuidado humanizado durante a campanha do Maio Materno

Date : 09-05-2026

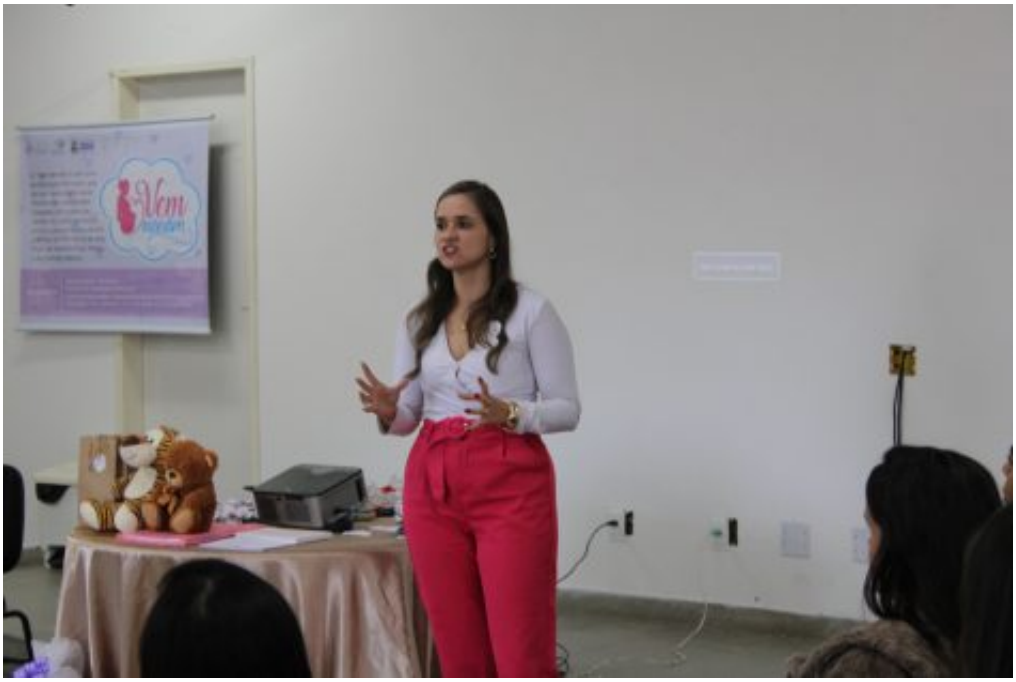
Nesta sexta-feira (8), o Hospital Municipal Esaú Matos, administrado pela Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), realizou mais uma edição do curso de educação perinatal “Vem Neném”, integrando a programação do Maio Materno — iniciativa anual da Secretaria Municipal de Saúde, voltada à valorização do cuidado com gestantes e puérperas, com foco no pré-natal, assistência humanizada e acolhimento.

O curso reuniu gestantes e acompanhantes em um momento de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento do cuidado materno-infantil. Criado em 2019 pelo Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), o Vem Neném se consolidou como um importante espaço de orientação e escuta qualificada, proporcionando mais segurança, informação e autonomia às futuras mães e suas famílias.

Durante a programação, profissionais de diversas áreas da saúde abordaram temas essenciais relacionados à gestação, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. Entre os assuntos discutidos estiveram as modificações no corpo da mulher durante a gestação e os tipos de parto, parto humanizado, amamentação, saúde bucal da gestante e do bebê, além dos primeiros cuidados com o recém-nascido. Os momentos também foram marcados por dinâmicas, sorteios, entrega de brindes e esclarecimento de dúvidas, fortalecendo o protagonismo da mulher durante a gestação e o parto.

A coordenadora do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), Cristiana Moura, destacou a importância do curso como ferramenta de acolhimento e conscientização. “O Vem Neném é um espaço construído para acolher, orientar e fortalecer essas mulheres e suas famílias. Fazer parte da programação do Maio Materno reforça ainda mais a importância de promovermos uma assistência humanizada, baseada na escuta, no cuidado e na informação”, ressaltou.

Cristiana Moura



Gislany Silveira

Ceres Almeida

A coordenadora da Área Técnica de Saúde da Mulher, Gislany Silveira, também esteve presente e destacou a relevância do curso perinatal. “É muito gratificante acompanhar a dimensão que o Vem Neném alcançou e perceber o impacto positivo dessas informações na vida das gestantes”, afirmou. Gislany também ressaltou a importância da Lei Municipal nº 2.655/2022, que institui oficialmente a campanha Maio Materno em Vitória da Conquista e fortalece ações de conscientização, acolhimento e promoção da saúde materna, incentivando debates sobre assistência humanizada, direitos das gestantes, pré-natal e cuidados no puerpério.

A diretora-geral da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista, Ceres Almeida, ressaltou que o Vem Neném já se tornou uma importante ferramenta de apoio às gestantes e suas famílias. “O Vem Neném é um curso que vem ajudando muitos casais e muitas gestantes ao longo dos anos, levando informação, acolhimento e fortalecendo a confiança dessas mulheres durante esse período tão importante. Integrar a programação do Maio Materno reforça ainda mais o compromisso da Fundação Pública de Saúde em ofertar informação de qualidade para que as pacientes tenham autonomia durante a gestação, o trabalho de parto e o pós-parto”, destacou.

Alex Vilarim e Jordenilza Santos

Gestante de 29 semanas e em sua terceira gestação, Jordenilza Santos participou do curso acompanhada do esposo, Alex Vilarim. O casal destacou a importância das orientações recebidas durante o evento. “Foi uma experiência maravilhosa. Estou muito feliz por ter participado junto com minha esposa”, relatou Alex. “Eu me apaixonei. Estou em minha terceira gestação e saio daqui com informações que antes eu não tinha conhecimento. Foi um momento muito proveitoso”, destacou Jordenilza.

A realização de mais uma edição do Vem Neném reafirma o compromisso do Hospital Esaú Matos e da FSVC com a promoção do cuidado, da informação e do fortalecimento da saúde materno-infantil, contribuindo para uma gestação mais segura, acolhedora e consciente.

Vem

Cesárea: quando é necessária?
É uma cirurgia e tem riscos como qualquer outra.
Indicada quando existe risco para mãe ou bebê (sofrimento fetal, desproporção cabeça-pelvica, placenta prévia, cesáreas anteriores)
A recuperação é mais lenta e exige cuidados
A decisão precisa ser tomada junto ao obstetra
Pode ser planejada ou de urgência